

RELATÓRIO Nº 02/2018 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Segundo Trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Segundo Trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 75,29 % de Ativo Circulante, 24,70 % de Ativo Não Circulante e 3,78 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,21 %.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	13.204.992,22	PASSIVO	13.204.992,22
Ativo Circulante	9.942.388,99	Passivo Circulante	499.793,01
Ativo Não Circulante	3.262.603,23	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	12.705.199,21

3. O Ativo Circulante evoluiu 16,98% em comparação com o Segundo Trimestre de 2017, e houve aumento de 16,73% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2ºTrim./2017	2ºTrim./2018	Diferença	%
Ativo Circulante	8.498.781,92	9.942.388,99	1.443.607,07	16,98%
Disponibilidades	7.756.874,39	9.055.328,62	1.298.454,23	16,73%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 0,15% em relação ao 2º Trimestre de 2017, bem como um acréscimo de 4,50% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	2ºTrim./2017	2ºTrim./2018	Diferença	%
Ativo Não Circulante	3.267.796,87	3.262.603,23	-5.193,64	-0,15%
Bens Móveis	735.717,06	768.893,11	33.176,05	4,50%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 11,82% em relação ao Segundo Trimestre de 2017.

PASSIVO EM	2ºTrim./2017	2ºTrim./2018	Diferença	%
Patrimônio Líquido	11.362.020,90	12.705.199,21	1.343.178,31	11,82%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.969.257,31, o que corresponde a um decréscimo de 2,03% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º Trimestre/17	2º Trimestre/18
Ativo Financeiro	9.107.025,71	10.481.196,03
Passivo Financeiro	5.055.150,72	6.511.938,72
Superávit Financeiro	4.051.874,99	3.969.257,31

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez			
Índice	Valor	Valor Desejado	
Corrente	19,89	Maior que 1	
Imediata	15,52	Maior que 1	
Geral	23,70	Maior que 1	

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está à entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,784% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido), que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,03933.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	499.793,01
Ativo Total	13.204.992,22
Endividamento Total	3,784%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	499.793,01
Patrimônio Líquido	12.705.199,21
Grau de Endividamento	0,03933
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$3.831.206,89. Após o encerramento do Segundo Trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$9.055.328,62, representando um resultado financeiro superavitário de R\$5.224.121,73 O motivo deste superávit decorre, entre outros fatores, da maior incidência dos recursos serem arrecadados neste período (62,31 % arrecadado). Enquanto que se observa uma execução menor de despesas no primeiro trimestre do exercício (42,27% executada - liquidada).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	9.369.527,24	ORÇAMENTÁRIA	6.248.856,48
Corrente	9.369.527,24	Corrente	6.248.856,48
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra - Orçamentária	3.154.376,63	Extra - Orçamentária	3.234.646,61
Saldo Exercício Anterior	6.014.927,84	Saldo Exercício Seguinte	9.055.328,62
Resultado Financeiro	3.040.400,78		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi projetada uma receita corrente 23,69% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Segundo Trimestre de 2018 apresentou uma redução de -8,10% em relação ao Segundo Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	12.154.711,72	15.035.166,57	2.880.454,85	23,69%
Arrecadação	2ºTrim./2017	2ºTrim./2018	Diferença	%
Receita Corrente	10.195.735,15	9.369.527,24	-826.207,91	-8,10%

11. No Segundo Trimestre de 2018 ocorreu superávit corrente de R\$3.078.760,71, um déficit de capital R\$2.970,00 resultando em um superávit orçamentário no valor R\$ 3.075.790,71.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	15.035.166,57	9.369.527,24	-5.665.639,33	Corrente	14.781.465,76	6.290.766,53	-8.490.699,23
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	183.462,10	2.970,00	-180.492,10
Déficit	0,00	0,00	0,00	Reserva de Contingência	70.238,71	0,00	0,00
				Superávit		3.075.790,71	
TOTAL	15.035.166,57	9.369.527,24	-5.665.639,33	TOTAL	15.035.166,57	9.369.527,24	-8.671.191,33

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício 62,31% já foi arrecadada no Segundo Trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi 83,88%. Portanto, considerando a meta definida para o Segundo Trimestre de 2018, a arrecadação do

período teve uma redução de 21,57% em relação ao previsto. Vale ressaltar que houve um acréscimo na previsão de receita, em relação ao exercício anterior de 23,6982% aproximadamente.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trim.	%
2018	15.035.166,57	9.369.527,24	62,31%
2017	12.154.711,72	10.195.735,15	83,88%
		%	-21,57%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 42,55% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 5,99% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trim.	%
2018	14.781.465,76	6.290.766,53	42,55%
2017	12.083.673,79	5.934.730,23	49,11%
		%	-6,56%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	7.815.948,70
Receitas de Serviços	736.942,59
Multas e Juros de Mora	344.842,78
Receita Dívida Ativa	134.801,94
Outras Receitas	77.103,73
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.109.639,74
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.277.409,94
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE	2.282.209,40
DIFERENÇA	4.799,46

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$5.511.948,95 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,66% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	15.035.166,57	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	7.517.583,28	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	5.511.948,95	36,66%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 36,26% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (julho/2017 a junho/2018) conf. LFR				
	01/07 a 31/12/17	01/01 a 30/06/18	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	3.578.279,60	9.369.527,24	12.947.806,84	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)			6.473.903,42	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	2.573.567,52	2.121.782,35	4.695.349,87	36,26 %

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$9.360.439,81, sendo composta por 84,88% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$6.251.684,18 e estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	9.360.439,81	100,00%
Contribuições Profissionais	7.945.451,90	84,88
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	736.942,59	7,87
Var. Patri. Aume. Financeiras	667.242,84	7,13
Outras Variações	10.802,48	0,12
Varição Patrimonial Diminutiva	6.251.684,18	100,00%
Pessoal e Encargos	2.553.906,08	40,85
Uso de Bens, Serviços e Consumo	1.128.911,64	18,06
Var. Patrim. Dimi. Financeiras	0,00	0,00
Transferências Intragovernamentais	2.282.209,40	36,51
Outras Variações	286.657,06	4,58
RESULTADO PATRIMONIAL	3.108.755,63	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 3.108.755,63


CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 16,73% em comparação ao Segundo Trimestre de 2017, enquanto que o Passivo Circulante cresceu em 23,54%, resultando em um decréscimo de 2,03 % no superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao exercício anterior.
- b) Conforme exposto no item sete e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 62,31% do total previsto para o exercício;
- d) Entre os motivos que contribuíram para a ocorrência dos valores registrados no superávit dos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro), destacamos, entre outros fatores, a incidência dos descontos no Segundo Trimestre e o processo de negociação para redução da inadimplência. O que ajudou na geração do volume correspondente a 62,31% da arrecadação prevista, e uma execução de despesas em torno de 42,55% do valor previsto no orçamento.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com a previsão de um percentual de 36,66%% da receita corrente líquida e no acumulado doze meses em 36,26%;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, verifica-se que no Balanço Patrimonial o Patrimônio Líquido evoluiu 11,82% em relação ao Segundo Trimestre de 2017.

Foi identificado por esta Controladoria divergência nos valores das despesas correntes liquidadas e pagas e o crédito disponível, no Balanço Orçamentário. A divergência será analisada pelo setor de contabilidade, uma vez que a Contadora encontra-se em gozo de férias.

Recife, 30 de julho de 2018.



Antônio José Batista
Controlador Geral - Coren-PE